

OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO PREDATÓRIO DE *Chironius bicarinatus* (SERPENTES, COLUBRIDAE) EM *Hypsiboas pulchellus* (ANURA, HYLIDAE), SERRA DO SUDESTE, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Stefan Vilges de OLIVEIRA¹

¹Programa de Pós-graduação Especialização em Ecologia Aquática Costeira
Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande – RS, Brasil
Endereço para correspondência:
Caixa Postal 05, CEP 96570-000, Caçapava do Sul – RS, Brasil
stefanbio@yahoo.com.br

ABSTRACT - OBSERVATION OF PREDATORY BEHAVIOR OF *CHIRONIUS BICARINATUS* (SERPENTES, COLUBRIDAE) IN *HYPSIBOAS PULCHELLUS* (ANURA, HYLIDAE), SOUTHEAST HILL, RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL. This communication relates the observation of a predatory event by the snake “*Chironius bicarinatus*” preying on the anuran “*Hypsiboas pulchellus*”. The record of this event was realized in the central region in the state of Rio Grande do Sul (Brazil), in the zoogeographical area in Pampeana province in the Southeast Hill.

Key words: anuran predation, *Chironius bicarinatus*, Southeast Hill.

RESUMO - Essa comunicação relata a observação de um evento de predação onde a serpente *Chironius bicarinatus* preda o anfíbio anuro *Hypsiboas pulchellus*, o registro foi verificado na porção central do Rio Grande do Sul (Brasil), na região zoogeográfica da província Pampeana da Serra do Sudeste.

Palavras-chave: *Chironius bicarinatus*, predação de anuro, Rio Grande do Sul.

Chironius bicarinatus distribui-se basicamente no planalto meridional do Brasil e no Estado do Rio Grande do Sul, se dispersa para a depressão central, tanto para leste como para oeste, atingindo o noroeste do Uruguai, onde é muito rara (LEMA et al., 1994; PETERS & OREJAS-MIRANDA, 1970). Tem como características duas quilhas de escamas vertebrais, sendo de cor verde azulada, com escamas reticuladas de preto dorso e ventralmente aparecendo uma linha negra em ziguezague sobre o meio das escamas subcaudais na face inferior da cauda. De hábito arborícola, habita matas, pomares e jardins onde se alimenta de pererecas, lagartixas e aves, desce com frequência ao solo, mais quando ameaçada retorna velozmente para a folhagem das árvores (LEMA, 2002; DIXON et al., 1993; DI-BERNARDO, 1998; MARQUES et al., 2001; MARQUES & SAZIMA, 2004).

A espécie *Hypsiboas pulchellus* tem como área de distribuição Uruguai, Argentina e no Brasil está restrita aos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde ocorre em todas as regiões (LANDONE, 1994; KWET & DI-BERNARDO, 1999). De atividade noturna habita corpos de água parada, bem como habitações humanas onde se alimenta de moscas, mosquitos, aranhas e coleópteros (ACHAVAL & OLMOS, 2007). Tem como características: porte mediano (machos com 32-40mm e fêmeas com 32-43mm), pele lisa de coloração dorsal verde-vivo ou marrom com manchas irregulares escuras, linha branca sobre o lábio superior e uma linha branca e uma escura justapostas dorso-lateralmente ao corpo, desde a pálpebra até a região inguinal, sobre a abertura cloacal e nas laterais dos membros posteriores (DEIQUES et al., 2007).

Essa comunicação científica registra a observação naturalística do comportamento predatório da serpente *C. bicarinatus* sobre o anfibio *H. pulchellus*, evento este observado em expedição científica realizada no dia 11 de fevereiro de 2006, em um dia ensolarado de verão, de temperatura amena em torno de 24°C, às 15h30min, no município de Caçapava do Sul, RS, Parque Municipal da Pedra do Segredo, coordenadas geográficas UTM (Lat. 0254710 Long. 6618854), na região zoogeográfica da província Pampeana da Serra do Sudeste.

A serpente estava forrageando ativamente no solo quando encontrou o anuro repousando. O que despertou a atenção ao fato foi a forte e insistente vocalização agonística emitida pelo anuro. A serpente encontrava-se em uma mata ripária, próxima a um canal de drenagem pluvial semi-seco, em solo sob a serrapilheira da mata, com o anfibio abocanhado pelos membros posteriores (Fig.1), o que sugere que no

momento do ataque o anfíbio estava de costas para a serpente provavelmente repousando, pois *H. pulchellus* tem hábitos noturnos (ACHAVAL & OLMOS, 2007). O anfíbio se afixava com os membros anteriores na vegetação com auxílio dos discos adesivos o que dificultava o processo de ingestão do predador.

Após fotografar o episódio, procedeu-se a coleta, com a aproximação do coletor, a serpente soltou o anfíbio e rapidamente deslocou-se para o estrato arbóreo, onde foi coletada para identificação e registro dos caracteres morfométricos. O exemplar de *C. bicarinatus* era um adulto com 131 cm de comprimento total e massa corpórea de 155g. *H. pulchellus* media 3,9cm de comprimento rostro-cloacal e massa corpórea de 6,8g. A serpente *C. bicarinatus* está depositada na coleção herpetológica do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul sob o número de tombo (MCN 16642).

Apesar de estar claro de que os anfíbios anuros sejam os principais itens alimentares de serpentes colubrídeas como é o caso de *C. bicarinatus* (SAZIMA & HADDAD, 1992; MARQUES & SAZIMA, 2004; HARTMANN & MARQUES, 2005; POMBAL, 2007), registros mais detalhados acerca da relação inter-específica são escassos na literatura, bem como a documentação fotográfica deste comportamento em ambiente natural.



Figura 1: *Chironius bicarinatus* predando *Hypsiboas pulchellus*, no Parque Municipal da Pedra do Segredo, município de Caçapava do Sul, RS.

Foto: André Seixas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Dr^a Lize Helena Cappellari, ao Dr. Rafael L. Balestrin e ao Médico Veterinário João Tertuliano S. Lopes pelas contribuições dadas ao manuscrito, aos colegas Ativistas da ONG-ITA (Interação de Trabalhos Ambientais), presentes na expedição onde foi registrado o episódio, ao Biólogo e Fotógrafo André Seixas pelo registro fotográfico e a acadêmica de Ciências Biológicas Adriane de O. Trindade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACHAVAL, F. & OLMOS, A. Anfíbios y Reptiles del Uruguay. Serie Fauna n^o 1. 3^a ed. corregida y aumentada. Zonalibro Industria Gráfica, Montevideo, Uruguay, 160p. 2007.
- DEIQUES, C. H.; STAHNKE, L. F.; REINKE, M.; SCHMITT, P. Guia ilustrado – Anfíbios e Répteis do Parque Nacional de Aparados da Serra, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Brasil. USEB, Pelotas, Brasil, 120p. 2007.
- DI-BERNARDO, M. História natural de uma comunidade de serpentes da borda oriental do Planalto das Araucárias, Rio Grande do Sul, Brasil. Universidade Estadual de Rio Claro, Rio Claro. Tese de Doutorado. v+119+ 2 est. 1998.
- DIXON, J. R.; WIEST, J. A.; CEI, J. M.. Revision of the Neotropical snake genus *Chironius* Fitzinger (Serpentes, Colubridae). Monografie dei Museo Regionale di Scienze Naturali di Torino, v. 13. 279 p. 1993.
- HARTMANN, P. A. & MARQUES, O. A. V. Diet and habitat use of two sympatric species of *Philodryas* (Colubridae), in South Brazil. *Anphibia-Reptilia*, v. 26, p. 25-31. 2005.
- KWET, A. & DI-BERNARDO, M. Pró-Mata. Anfíbios – Amphibien – Amphibians. EDIPUCRS, Porto Alegre, Brasil, 107p. 1999.
- LANGONE, J. A. Ranas y sapos del Uruguay (Reconocimiento y aspectos biológicos). Museo Damaso Antonio Larrañaga, Série Divulgacion, v.5, p.1-123. 1994.
- LEMA, T. DE. Os répteis do Rio Grande do Sul: Atuais e fósseis – Biogeografia e ofidismo. EDIPUCRS, Porto Alegre, Brasil, 264p. 2002.
- LEMA, DE T.; VIEIRA, I. M.; ARAUJO, M. L. Fauna reptiliana do norte da Grande Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, *Revista Brasileira Zoologia*, v. 4, p. 203-227. 1994.
- MARQUES, O. A. V. & SAZIMA, I. História Natural dos répteis da estação Ecológica Juréia-Itatins, In: MARQUES, O. A. V. & DULEPA, W. (Eds). Estação Ecológica Juréia-Itatins, Ambiente Físico, Flora e Fauna. Holos, Ribeirão Preto, Brasil, p.257-277. 2004.
- MARQUES, O.A.V., ETEROVIC, A.; SAZIMA, I. Serpentes da Mata Atlântica. Guia ilustrado para a Serra do Mar. Holos Editora Ltda, Ribeirão Preto. 184p. 2001.
- PETERS, J. A. & OREJAS-MIRANDA, B. Catalogue of Neotropical Squamata. Part I. Snakes. Bulletin of United States National Museum, v. 297, p. 1-347. 1970.
- POMBAL, J. P. JR. Notas sobre predação em uma taxocenose de anfíbios anuros no Sudeste do Brasil, *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 24, n. 3, p. 841-843. 2007.
- SAZIMA, I. & HADDAD, C. F. B. Répteis da Serra do Japi: Notas sobre História Natural. In: MORELATTO L. P. C. (Ed.). História Natural da Serra do Japi: Ecologia e preservação de uma área florestal no Sudeste do Brasil. Editora da UNICAMP, FAPESP, Campinas, Brasil, p. 216-236. 1992.